

1 **Ata da ducentésima quinquagésima primeira sessão (ORDINÁRIA) do Conselho**  
2 **Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da**  
3 **Universidade de São Paulo. Presidência: Professor Doutor Sérgio França Adorno de**  
4 **Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Ao**  
5 **sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Faculdade,**  
6 **realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo, em terceira**  
7 **convocação. Comparecimentos: Professores, Alunos e Funcionários: Sérgio França**  
8 **Adorno de Abreu, Álvaro de Vita, Roberto Bolzani Filho, Safa Alferd Abou Chahla**  
9 **Jubran, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Lenita Maria Rimoli Esteves, Marcelo**  
10 **Modesto, Rita de Cássia Ariza da Cruz, Brasílio Joao Sallum Junior, Fábio R. S.**  
11 **Andrade, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Antonio Carlos Colangelo, Marie Marcia**  
12 **Pedroso, Osvaldo Caggiola, Maria Cristina Fernandes Salles Altman. Como assessores**  
13 **atuaram: Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros (SCS), Rosangela Duarte Vicente**  
14 **(ATAC), Leonice M. S. Farias (ATFN), Vânia S. Melo (ADM), Augusto C. F. Santiago**  
15 **(STI) e Maria Aparecida Laet (SBD). JUSTIFICATIVAS: Justificaram a ausência os**  
16 **seguintes membros: Prof. Álvaro Silveira Faleiros, João Roberto G. de Faria.**  
17 **EXPEDIENTE: 1. O Senhor Diretor comunicou a eleição dos Profs. **Marcos Piason****  
18 ****Natali** e **Margarida Maria Taddoni Petter** como presidente e vice-presidente**  
19 **respectivamente da Comissão de Qualidade de Vida e Segurança do Prédio de Letras.**  
20 **2. Comunico que a Profa. Dra. **Maria Elisa Cevasco** assumiu a coordenação do Centro**  
21 **de Estudos de Direitos e Cidadania em substituição ao Prof. **Ruy Braga Neto**. 3.**  
22 **Comunico a atual composição do conselho da biblioteca em decorrência da notificação**  
23 **da representação docente pelos departamentos de Filosofia e História. Então a relação**  
24 **dos conselheiros representantes dos departamentos. Departamento de Antropologia, o**  
25 **titular. Prof. Pedro Niemeyer Cesarino e a suplente, Profa. Dominique Gallois.**  
26 **Departamento de Ciência Política, o Prof. Patricio Tierno e não tem suplente. Filosofia,**  
27 **o Prof. Pedro Paulo Garrido Pimenta e suplente, a Profa. Silvana de Souza Ramos.**  
28 **Geografia, o Prof. Ricardo Mendes Antas Junior e o suplente, o Prof. Rodrigo Valverde.**  
29 **História, a Profa. Iris Kantor e a suplente, Profa. Antonia Terra Fernandes. Letras**  
30 **Clássicas, a Profa. Luise Marion Frenkel e suplente, o Prof. Alexandre Hasegawa.**  
31 **Letras Modernas, Profa. Roberta Barni como titular e Profa. Laura Janine como**  
32 **suplente. Letras Orientais, Prof. Luís Sergio Krausz como titular e suplente, Profa.**  
33 **Maria de Fátima Bianchi. Linguística, Prof. Jairo Nunes e Profa. Ana Lucia de Paula**

34 Muller. Sociologia está sem representação na Comissão de Biblioteca, Sr. Brasília.  
35 Teoria Literária, Profa. Marta Kawano e suplente, Profa. Betina Bischof. Os  
36 conselheiros são representantes do SBD, a diretora é Maria Aparecida Laet,  
37 bibliotecários, Charles Pereira Campos, auxiliares são Deivison Rafael Trindade.  
38 Conselheiros Representantes Discentes, na graduação a Marilia Bueno, titular e Igor  
39 Muraro, suplente. Pós-graduação, Eric Lemos, titular, Vinicius Saragiotto Magalhães do  
40 Valle como suplente.” Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet disse: “O Estevão,  
41 que era o presidente, se afastou por motivos particulares nesse início de ano e não  
42 teve eleição para outra pessoa e nem candidatos”. **4.** Comunico o apoio dos seguintes  
43 eventos, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, de dezenove a vinte de  
44 agosto de dois mil e quinze, seminário internacional *Poética das Margens* no Espaço  
45 Literário Franco Brasileiro sob a coordenação da Profa. Dra. **Eliana Robert Moraes**.  
46 De vinte e cinco a vinte oito de agosto, Congresso Moçambique, *História, Cinema e*  
47 *Literatura* sob a coordenação da Profa. **Rejane Vecchia da Rocha e Silva**. De vinte e  
48 dois a vinte e quatro de setembro, o *Décimo Quinto Encontro de Estudos Comparados*  
49 *de Literatura de Língua Portuguesa*, sob a coordenação do Prof. **Maurício Salles de**  
50 **Vasconcelos**. No Departamento de Letras Modernas, de nove a onze de novembro, O  
51 *Primeiro Congresso da Associação Brasileira de Estudos Humanísticos*, sob a  
52 coordenação do Prof. **José da Silva Simões** e da Profa. **Juliana P. Peres**. Com a  
53 palavra, o Senhor Diretor disse: “A eleição é feita entre os membros do conselho. Eu  
54 vou falar sobre a biblioteca e já quero fazer alguns comentários. Eu vou acrescentar  
55 dois comunicados. Um deles diz respeito a situação da biblioteca. Como todos vêm  
56 acompanhando e eu, no início da semana, na sexta-feira passada, expedi um  
57 comunicado explicando a situação atual da biblioteca e as providências que estão  
58 sendo tomadas. Eu recebi o laudo da empresa encarregada de fazer a medição da  
59 qualidade do ar, dos resíduos sólidos e o resultado indica que não há contaminação  
60 pelo DDT no acervo da biblioteca. E, segundo o resultado, os exames que foram feitos  
61 pela SESMT não revelaram contaminação nos doze funcionários que foram  
62 examinados, os dose cujo trabalho tiveram maior ligação ou proximidade da coleção.  
63 Então eles foram submetidos aos exames que o serviço determinou e não foi  
64 encontrado nexos entre a indicação de contaminação do acervo e o estado de saúde  
65 dos funcionários. Eu quero dizer que esses documentos já foram encaminhados à  
66 COVISA com expectativa de que a COVISA os aceite e libere o segundo andar. Se não

67 isso levará a direção a tomar outras medidas porque aquilo que nos cabia fazer, foi  
68 feito. Não vejo mais o que eu possa fazer. Claro que há uma série de outras exigências  
69 para fazer, mas acho que a Maria Laet pode falar melhor. Por exemplo, o redesenho do  
70 layout da biblioteca, mas é uma previsão de dois anos para ser concluída essa tarefa,  
71 mas isso não é um obstáculo para a liberação do segundo andar. Quero dizer também  
72 que nesse interim que estamos tomando essas decisões, eu recebi uma interpelação  
73 motivada por uma denuncia anônima junto ao ministério do trabalho, Ministério Público  
74 Federal, da área de trabalho, fazendo uma série de questionamentos, talvez a Maria  
75 Laet possa indicar. Nós já respondemos todos os questionamentos, incluímos todos os  
76 documentos que são solicitados, o processo seguiu ontem para a procuradoria geral. A  
77 procuradoria, em princípio, tem que examinar e é ela que responde ao MPF, ao menos  
78 que ela, algumas vezes, aprova e o diretor encaminha o documento. Em princípio é  
79 isso. Estamos fazendo todo o empenho para que dê certo. Quero dizer também que  
80 nos últimos dias recebemos apoio da SEF e também da prefeitura, o que nos permitiu  
81 encaminhar o documento dentro dos padrões que a COVISA espera desses  
82 documentos.” Com a palavra, a Sra. Maria Laet disse: “Nós estivemos na COVISA,  
83 fomos eu, representantes do nosso administrativo, serviços gerais, foi um engenheiro  
84 da SEF entender o que eles estavam querendo porque a gente manda o documento e  
85 eles devolvem questionando aspectos que não haviam sido pedidos, questionando  
86 documentos que mostram que o ar-condicionado está bem, não aceitando  
87 comprovação de limpeza do ar-condicionado, então fomos entender o que eles  
88 queriam. Na verdade, teremos que refazer umas avaliações. O nosso projeto de ar-  
89 condicionado é um projeto antigo e não tem, por exemplo, um negócio chamado ART,  
90 que é um Atestado de Responsabilidade Técnica, que já existia na época, mas não era  
91 comum que se comprasse isso com o projeto. Então, por exemplo, nós temos plantas,  
92 temos uma avaliação da própria SEF dizendo que a construção, o projeto, está em  
93 conformidade com o projeto original, mas eles ainda querem uma planta com uma  
94 coisa chamada *as built* e não aceitam também o da SEF. A COVISA está pedindo isso.  
95 Eles alegam que não há boa circulação de ar dentro da biblioteca. Implicaram  
96 especialmente com a circulação de ar dentro daquelas deslizantes altas que nós  
97 temos, no térreo, na mapoteca, implicaram especialmente com isso. E um dos motivos,  
98 porque eles implicam com o projeto de ar-condicionado é porque eles falam que o ar  
99 não circula dentro das estantes e, de fato, não circula, são estantes deslizantes, é um

100 corredor aberto por vez. É uma questão de avaliação e de refazer o projeto e também  
101 da SEF finalizar essa avaliação toda. Por outro lado, o nosso laudo dos resíduos  
102 particulados do ar está pronto desde o dia vinte e quatro. Mais ou menos nesse  
103 período, entrou em ação também uma pessoa da SEF que trabalha com  
104 desinterdições. Então desde o dia vinte e quatro, ela estava avaliando cada um dos  
105 laudos que já haviam dado a inexistência de DDT e ela avaliou, avaliou o texto, pediu  
106 alguns esclarecimentos, pediu alterações, porque ela entende de química, não é meu  
107 caso, ela consegue falar tecnicamente de filtros, avaliou os resultados da máquina,  
108 pediu que algumas coisas fossem esclarecidas e, na segunda feira, com um relatório  
109 redondo, bem esclarecido, nós protocolamos o pedido de desinterdição e, até então, o  
110 que me havia sido falado era que eles teriam vinte e quatro horas para a desinterdição.  
111 A história mudou ontem, que eles estavam agendando para terça-feira nos fazer uma  
112 visita e hoje eu recebi um e-mail avisando que iam analisar, pois antes eu tinha  
113 mandado um e-mail falando que eu tinha protocolado um pedido e estava mandando  
114 mais uns documentos. O resultado foi pra doze filtros, nove filtros foram para o andar  
115 interditado. Dois exatamente nas áreas onde estavam os livros, mais três nas  
116 proximidades, alguns um pouco mais distantes, no meio da escada porque o pessoal  
117 falava que o pó saiu voando e contaminou a biblioteca inteira, no balcão de  
118 atendimento e aí ele teve o preciosismo de ir lá onde estava guardado o acervo Cruz  
119 Costa, que ainda não foi higienizado e dentro dessa sala ele colocou um filtro de ar  
120 também. O resultado foi o mesmo com todos os filtros. O resultado para todos os doze  
121 pontos é abaixo do limite de quantificação. Quanto aos funcionários, é exatamente o  
122 que o professor falou, foram doze pessoas, inclusive eu, para todos o resultado foi sem  
123 nexos com relação ao DDT. É o seguinte, não é que nós não tenhamos funcionários  
124 doentes, mas não que suas doenças tenham relação com contato com DDT. E também  
125 já entregamos, de novo, o nosso relatório de limpeza do ar-condicionado, dessa vez  
126 filmado. Eles nos pediam a filmagem para comprovar que tínhamos limpado mesmo,  
127 que as imagens eram do nosso ar-condicionado e no relatório tem uma parte que eles  
128 explicam que tem pó dentro do ar-condicionado, mas numa quantidade compatível com  
129 um ar-condicionado que é limpo com regularidade.” Com a palavra, o Senhor Diretor  
130 disse: “Eu recebi ontem um novo ofício do Ministério Público Estadual perguntando  
131 qual a data que a biblioteca vai ser liberada. O que se descobriu aqui? Eu estou o  
132 tempo todo respondendo. Nós estamos tomando providências. Se nós não

133 estivéssemos fazendo nada se explicaria essa investida, mas todas as medidas estão  
134 sendo tomadas. Mas, enfim, acho que esse assunto esteja chegando ao final. O  
135 segundo assunto diz respeito ao centro de línguas. O Centro de Línguas aqui da  
136 faculdade realiza uma série de cursos extracurriculares. Esses cursos são propostos  
137 aqui pra comissão de cultura e extensão que os analisa e os aprova. E é um número de  
138 cursos grande com todas as línguas da qual a faculdade tem cursos e tem competência  
139 para fazê-los. Esses cursos eram cadastrados no sistema Apolo, que é um sistema de  
140 gerenciamento de todos os cursos de cultura e extensão da USP e esses cursos, em  
141 geral, estavam sob responsabilidade de um docente, mas eram ministrados por  
142 monitores. O Centro de Línguas tem professores e tem educadores, dez educadores.  
143 Acontece que esses cursos, em geral, eram cursos para os quais se cobravam uma  
144 taxa em torno de cem reais, para a cobertura dos materiais que eram distribuídos, mas  
145 uma parte substantiva dessa receita pagava os monitores. Acontece que, em função de  
146 uma mudança do regulamento da pró-reitoria de cultura e extensão, houve uma  
147 reconfiguração do sistema Apolo e por essa reconfiguração não é mais possível atribuir  
148 regência aos monitores. Só pode ministrar cursos os docentes e os educadores. Isso  
149 criou um problema porque, para vocês terem uma ideia, a previsão de duzentos e vinte  
150 e quatro turmas que seria ministrados, além dos dez educadores, por sessenta  
151 monitores. São dois argumentos que estão em discussão. O primeiro deles é a ideia de  
152 que os cursos pagos estão em discussão. O Ministério Público parece estar  
153 questionando o pagamento de cursos. A razão desse pagamento se deve a duas  
154 coisas, o Ministério Público entende que isso é atividade de ensino e como é atividade  
155 de ensino, ela não é gratuita pela natureza e perfil da universidade. Por outra vez  
156 outros entendem que extensão não é formação. Extensão é disseminação de  
157 conhecimento e, portanto, não implica em formação propriamente dita. Então, nesse  
158 caso, não se aplicaria as mesmas regras que se aplicam aos mesmos cursos de  
159 formação. Em que pé que isso está? Em princípio, nós suspendemos todos os cursos  
160 que precisam de monitores, até porque nós não conseguimos cadastrá-los. Eu vou ter  
161 que suspender as monitorias a partir do final de agosto, começo de setembro. E o lado  
162 positivo dessa questão é que conseguimos envolver a Procuradoria Geral e está  
163 havendo todo um esforço para encontrar uma solução jurídica que permita a atribuição  
164 de regência para os monitores. Isso porque esse curso do inglês sem fronteiras que a  
165 USP está acolhendo, a CAPES regulamentou a figura do monitor regente em processo

166 de formação. Eles consideram que o aluno que está em sala de aula ministrando  
167 cursos, ele está supervisionado em processo de formação. Isso é entendimento do  
168 governo federal, então está se tentando traduzir esse entendimento para nossa  
169 atividade. De todo modo, no caso do Governo Federal, o Inglês Sem Fronteiras é um  
170 curso inteiramente gratuito, o que significa que não se pode pagar e com a cobrança  
171 pagar as monitorias. Então ainda tem um certo impasse, mas estamos fazendo todo o  
172 empenho. E, por outro lado, não tive oportunidade de conversar com a Profa. Heloisa  
173 Buarque de Almeida e a Profa Elizabeth Harkot-de-La-Taille, que são atualmente a  
174 diretora e vice-diretora do centro de línguas, elas estão, até onde fui informado, mas  
175 isso é algo que eu vou conversar mais detalhadamente, elas estão empenhadas em  
176 fazer toda uma reconfiguração institucional do Centro de Línguas para que elas  
177 possam atender as expectativas. O centro é muito procurado, há uma demanda imensa  
178 pelos cursos, portanto é uma demanda legítima, mas nós estamos claros hoje que  
179 precisamos adequar o perfil institucional do Centro de Línguas a possibilidade de  
180 atendimento, não de toda demanda, mas de, pelo menos, uma parte dela. Não sei  
181 quem vai pagar esses monitores. Isso ainda é um ponto de interrogação. Como vocês  
182 sabem, há um grande esforço para que a Faculdade da Filosofia, através do Centro de  
183 Línguas, possa dar conta do curso de inglês. Para os cursos do inglês haverá uma  
184 focalização especial. Para as demais línguas é que acho que o problema vai ter que  
185 ser pensado de uma maneira específica. Os outros cursos que não são de línguas que  
186 tem monitores, estão na mesma situação. Não podemos executar, pois eu não tenho  
187 receita. A receita que eu tinha era essa, agora, eu posso até verificar algum ajuste, mas  
188 eu não consigo manter esse número de monitores. Vou passar para a comissão de  
189 graduação.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Modesto disse: “Eu sou do Departamento  
190 de Linguística, estou como vice presidente da comissão de graduação, substituindo a  
191 Profa. Debora que não pode estar aqui presente hoje. A dificuldade mais recente que  
192 encontramos na Comissão de Graduação tem a ver com os estágios que os nossos  
193 alunos fazem em escolas e empresas etc. Houve um aumento significativo desses  
194 pedidos e nós, nossos representantes dos departamentos na comissão de graduação  
195 temos que aprovar esses pedidos. A forma com que nós estamos fazendo isso é uma  
196 forma muito caseira. Então, por e-mail, os professores recebem da Comissão de  
197 Graduação o currículo escolar do aluno e uma carta desse empregador onde o aluno  
198 vai fazer o estágio. Então a Comissão de Graduação fez uma página, onde recebe

199 esses documentos por e-mail, temos que entrar nessa página e colocar as informações  
200 do aluno nessa página e a página até auxilia um pouco o professor que preenche, mas  
201 é um trabalho que demoraria um minuto, que demora quinze. Toda semana existe, pelo  
202 menos, um pedido desse. Então não é uma coisa sufocante, mas é um trabalho que  
203 toda semana tem que fazer e é feito de uma maneira muito pouco profissional. Eu  
204 conversei com o Tiago, que é o chefe do serviço de informática da FFLCH e ele disse  
205 que não poderia ser. Eu falei para ele que as coisas da Comissão de Graduação estão  
206 todas bonitas, os documentos para baixar, nome do aluno. Por que não podemos fazer  
207 a mesma coisa? Ele disse que é porque nós não temos acesso ao Jupiter e as  
208 informações do Jupiter. Só quem tem essas informações é a pró-reitoria de graduação.  
209 Então eles teriam que fazer um sistema de estágios para a gente entrar. E por que eles  
210 não fazem? Porque ninguém tem essa demanda. Só nós temos essa demanda porque  
211 temos mais de dez mil alunos. Então a pró-reitoria não imagina o que é a realidade da  
212 nossa unidade e então falta essas coisas. E se nós reclamamos para eles, eles dizem  
213 que nunca houve essa demanda. Então a minha conversa com o Tiago não progrediu  
214 por causa disso. A única solução que ele atentou foi que eu, como vice-presidente da  
215 Comissão de Graduação, escrevesse uma carta para a pró-reitoria pedindo para que  
216 se fizesse isso e eu fiquei na dúvida se essa era uma empreitada que válida para  
217 desprender esse esforço.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu recebi uma  
218 demanda do Jornal *O Estado de São Paulo*, porque eles estavam com os dados do  
219 anuário aqui da USP e estavam curiosos para entender e tinham os dados dos alunos  
220 formados em dois mil e onze, dois mil e doze, dois mil e treze e agora estão com os  
221 dados de dois mil e catorze. Nós temos formado, em média, mil e cem, mil e duzentos  
222 alunos por ano. E se eu considerar os títulos pedidos é um pouco mais. Pois tem  
223 alunos que fazem só o bacharelado e outros que fazem o bacharelado e licenciatura.  
224 Aconteceu que os dados que ele me apresentou mostraram que em dois mil e catorze  
225 se formaram seiscentos e trinta quatro alunos. Quer dizer, caiu praticamente pela  
226 metade. Primeiro eu consultei a Comissão de Graduação se eles tinham notícias, se  
227 estavam sabendo. Aí eu falei com a sessão de alunos e a sessão de alunos investigou  
228 e disse que eles estavam baseados no anuário mostrado em abril de dois mil e quinze.  
229 Então ele me apresentou os dados que são mais ou menos mil cento e dezesseis, um  
230 pouco maior que o número de formandos de dois mil e catorze em relação a dois mil e  
231 catorze em relação a dois mil e treze e os números de títulos expedidos é um pouco

232 maior. Então expliquei para a jornalista que não era bem isso. Então foi feita essa  
233 recomposição e não há mudanças significativas. Nós estamos dentro do que vimos  
234 fazendo desde cinco anos atrás. Expediente da Comissão de Pós-Graduação.” Com a  
235 palavra, a Profa. Rita de Cássia Ariza da Cruz disse: “Eu estou aqui representando o  
236 Prof. Marcelo Candido da CPG. Não temos nenhuma demanda nem algum assunto  
237 específico para ser tratado hoje, mas gostaria de tratar o que a gente gostaria de trazer  
238 para o próximo CTA é um tema que já esteve aqui em reunião sobre o pagamento de  
239 pró-labore para os professores de bancas. Depois daquela votação que aconteceu aqui  
240 no CTA, nós estamos em meio de uma crise muito grave na pós-graduação, como é de  
241 conhecimento de todos. Até hoje, nós estamos do dia seis de agosto, a CAPES não  
242 depositou um real para os programas de pós graduação no Brasil inteiro e a  
243 expectativa para dois mil e quinze é que todos os programas recebam apenas vinte e  
244 cinco por cento do que estava previsto. No caso dos programas PROAP, que a verba já  
245 é historicamente muito pequena, receber vinte e cinco por cento é praticamente anular  
246 qualquer possibilidade de uso desse recurso para dar andamento em qualquer tipo de  
247 programa de pós-graduação. E mesmo no caso dos programas Proex, que acabam  
248 empenhando uma grande parte desses recursos com o pagamento de bolsas para  
249 esses alunos, um corte dessas proporções, setenta e cinco por cento, acabam por  
250 inviabilizar muitas das nossas atividades cotidianas. Então na reunião passada, de  
251 CPG, esse assunto do pagamento de pró-labore aos professores convidados para a  
252 banca, vieram a tona novamente. Se a gente não tem dinheiro pra nada então não  
253 podemos pagar pró-labore para professores externos porque talvez esse recurso possa  
254 ser usado para nós mesmos. Como é de conhecimento de muitos dos professores e  
255 funcionários da USP, quando nós vamos para bancas em outras instituições pelo Brasil  
256 afora, nas universidades federais, não existe pagamento de pró-labore, nem por isso a  
257 gente deixa de ir a essas bancas. Mas claro, como a USP sempre teve essa condição  
258 financeira de fazer esse pagamento, os programas de pós-graduação o fazem, mas  
259 nós estamos vivendo um momento muito delicado de falta de recursos. Os nossos  
260 programas de pós-graduação, no caso da Faculdade de Filosofia, estão praticamente  
261 todos com o caixa zerado, sem recurso para fazer eventos, sem recursos para trazer  
262 os professores para bancas, inclusive. Estamos pedindo ajuda para os chefes de  
263 departamento. Aqui do meu lado está o colega Colangelo do departamento de  
264 Geografia, ajuda do Prof. Sergio Adorno porque está todo mundo sem dinheiro. Então

265 esse assunto do pagamento do pró-labore voltou a discussão da CPG e foi designado  
266 a mim, agora em outros termos, para a gente suspender temporariamente o pagamento  
267 de pró-labore a professores que vem para as bancas para que esse dinheiro seja  
268 revertido para uso dos nossos próprios programas. O que eu queria pedir mesmo é  
269 acesso à pesquisa feita pela Leonice em relação ao volume de recursos que a gente  
270 empenha com o pagamento de pró labore para professores que vem para banca.  
271 Também se for muito corriqueiro, não vai resolver nosso problema. Então como não  
272 tive acesso a essa informação, se você puder me encaminhar eu agradeço  
273 antecipadamente. Eu só queria adiantar o expediente.” Com a palavra, o Senhor  
274 Diretor disse: “Há um tema também em discussão, não sei se a CPG tem alguma  
275 posição, mas é a respeito da utilização das defesas de bancas via telecomunicações.  
276 Uma maneira de nós enfrentarmos esse problema seria utilizar o mais possível as  
277 defesas, inclusive elas podem ser feitas, todo procedimento regulamentado, mas não é  
278 preciso que o professor esteja no local. Ele pode, de sua casa, estar conectado e fazer  
279 a defesa. Então esse é um assunto que nós precisamos discutir porque a restrição de  
280 recursos é um fato. E talvez estabelecer um critério de que em quais casos a presença  
281 se torne absolutamente fundamental que a presença seja presencial. Eu acho que isso  
282 tem que ser discutido. Eu sei que muitos tem resistências por razões totalmente  
283 justificáveis. Não estou tirando nenhuma decisão daqui, portanto isso ainda está em  
284 discussão, então não se trata de termos uma posição, mas só dizer que esse assunto  
285 tem que ser discutido.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Eu acho  
286 que o Skype não é ideal, mas não vamos ter condições de escapar de usar com mais  
287 frequência isso. Mas para isso, temos que ver se a faculdade vai conseguir a demanda  
288 porque a quantidade de defesas de teses e dissertações nessa faculdade é enorme. Eu  
289 imagino que uma parte considerável dessas defesas, por ter conferência, podem ser  
290 feitas nos próprios departamentos, alguns tem salas preparadas para isso. Isso coloca  
291 uma outra questão, que é a necessidade de deslocar funcionários da sessão de pós-  
292 graduação, nesses momentos, para outros departamentos. Isso é um assunto delicado,  
293 historicamente delicado aqui. Já se pensou em promover defesas de teses nos prédios  
294 didáticos com a função de permitir aos estudantes de graduação uma defesa de tese,  
295 mas sempre houve um obstáculo que é a falta de funcionários ou a disposição de  
296 funcionários em centralizá-los. Se for preciso, de fato, fazer defesas por teleconferência  
297 e eu acho que temos que lidar com esse ponto. Quer dizer, os funcionários vão ter que

3298 bolar um plano para isso acontecer.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “No atual  
3299 momento, há possibilidade de fazer o que está sendo feito até agora e fazer seis  
3300 defesas simultâneas para cada período. Se tivermos seis de manhã e seis à tarde, nós  
3301 estamos renovando os equipamentos aqui para atender essa demanda. Eu não sou  
3302 radicalmente contra que, eventualmente, se discuta essa possibilidade de transferir  
3303 para os departamentos, mas a logística precisa ser discutida porque tudo que acontece  
3304 durante as defesas, e acontece muita coisa que muitas vezes a gente não sabe, nós  
3305 temos a intervenção imediata ali da secretaria. Então essa conexão precisa ser muito  
3306 clara para que a gente possa, de algum modo, lidar com isso. Mas acho não é algo  
3307 que, de antemão, devemos descartar.”. Com a palavra, o Prof. Oswaldo Coggiola disse:  
3308 “Eu tenho uma proposta, mas não é para resolver agora. É para pensar. Mas eu  
3309 sugeriria que fosse para pensar rápido, não para demorar. Eu pertencço a dois  
3310 programas, um de História Econômica e outro é o PROLAM. No PROLAM não se  
3311 trás mais gente de outros estados. Por que não se faz isso? Porque se usa  
3312 sistematicamente a videoconferência quando é imprescindível que isso aconteça. Qual  
3313 é a infraestrutura? O PROLAM tem dois funcionários. Se usa a infraestrutura do CCE  
3314 da Escola Politécnica, que tem uma estrutura para isso. Eu já participei de várias  
3315 defesas lá. Eles tem uma estrutura perfeitamente preparada para todo tipo de  
3316 conferência. Todos podem usar, basta reservá-las. Ou seja, nós não precisamos  
3317 necessariamente deslocar funcionários de nossa faculdade para isso. Podemos usar a  
3318 estrutura do CCE e, eventualmente, a estrutura daqui também. Em segundo lugar, eu  
3319 chamei atenção para o meu departamento porque é um problema que vivemos todos.  
3320 A minha proposta é que a gente considere trazer professores a exceção e não a regra.  
3321 Que seja substituído pela videoconferência em primeiro lugar e em segundo lugar pelo  
3322 uso dos professores do Sistema Estadual Paulista, que são da USP, Unesp e Unicamp,  
3323 para professores externos, para não falar nas federais. Ou seja, temos massa crítica de  
3324 sobra porque temos mais professores universitários aqui do que em outras  
3325 universidades. Eu notei o seguinte, suscitei o debate no departamento, sem resultados.  
3326 Existe o sistemático vicio em trazer pessoas de fora de maneira extremamente  
3327 desnecessária. Temos que contar o seguinte: pediu-se pró-labore para um professor  
3328 participar de uma banca de qualificação, sendo que o professor em questão é formado  
3329 e graduado no nosso departamento. Já parece para mim, desculpe o termo, corrupção.  
3330 Porque se vocês analisarem o que custa trazer um professor de qualquer estado? Não

331 se podia trazer ninguém em uma distância até Brasília. Se alguma vez esse sistema foi  
332 adotado, e eu me lembro que foi, atualmente está sendo completamente ignorado  
333 porque existe uma predileção em trazer gente do Amapá e Chuí. Passagem aérea,  
334 hotel, estadia e pró-labore. Some todos os itens para que a pessoa fale meia hora.  
335 Sendo que isso ultrapassa, muitas vezes, o custo de um curso de pós-graduação dado  
336 por um professor visitante ou enviar um professor nosso para fazer um curso no  
337 exterior. É muito mais caro. Ou seja, não há nenhuma proporção entre o que se paga e  
338 o que se tem. Sendo que essa pessoa, em geral, poderia tranquilamente fazer sua  
339 intervenção por videoconferência e o que se perderia seria muito pouco. A coisa  
340 continua sistematicamente assim. Eu vi muitas bancas, conheço minha área, vi que  
341 muitas vezes as presenças são completamente desnecessárias, temos professores  
342 muito mais qualificados aqui na USP do que professores desqualificados de lugares  
343 muito longe. Agora estamos tentando, por exemplo, cheguei ao acordo com História  
344 Social, através do seu coordenador, de que a renda industrial produzida pelo curso de  
345 História Social fosse para o departamento, porque todas as bancas estão sendo pagas  
346 pelo departamento, e cinquenta por cento da renda industrial produzida fosse destinada  
347 à passagem. Eu aceitei a proposta, mas ainda não está decidida porque, uma vez  
348 fixado esse limite, aí vai ver a disputa entre um professor e outro para ver quem pode  
349 trazer o professor de outro estado. Há literalmente um escândalo, era o item que mais  
350 consumia dinheiro de todo o departamento. O que estou propondo para discussão é o  
351 seguinte: que se jogue para discussão porque nossa situação de vinte e cinco por  
352 cento, setenta e cinco por cento, não precisamos que seja temporária, mas sinto que  
353 não vai ser. Nós temos que adotar algum tipo de sistema alternativo. Estou propondo  
354 como uma das possibilidades de debate é o seguinte: que trazer membros de banca de  
355 qualquer espécie, de doutorado, mestrado e, sobretudo qualificação, de outros estados  
356 seja considerada uma exceção que seja justificada científica e academicamente. E  
357 aprovada pela instância do departamento habilitada para tal. Em qualquer outro caso  
358 se use o professor presencial do estado de São Paulo primeiro e qualquer outra coisa  
359 que ultrapasse esses dois, seja justificada e aprovada pela instancia departamental.”.  
360 Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Só lembrando que esse assunto está em  
361 pauta. Estamos só anunciando.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio Joao Sallum Junior  
362 disse: “Nós simplesmente dizemos que não vai mais ter esse tipo de coisa. Ou  
363 videoconferência ou nada. Eu acabei de recusar um pedido, pois, em geral quem paga

364 isso é a pós-graduação. Eu acabei de recusar esses pedidos que era só de  
365 quatrocentos e cinquenta, mas se eu dou essa licença, vai enxugar o departamento.  
366 Então acho que é boa a proposta. Eu concordo em absoluto.”. Com a palavra, a Profa.  
367 Maria Cristina Altman disse: “A Linguística tomou a mesma medida, entretanto,  
368 Brasília, se me permite, o Coggiola abriu uma porta para que o departamento julgue  
369 necessário, de forma justificada. “É bom também que a gente não feche essa  
370 possibilidade e deixe a critério a excepcionalidade.”. Com a palavra, o Prof. Roberto  
371 Bolzani Filho disse: “Além desse problema que o professor Coggiola expôs, nós temos  
372 que pensar que nos últimos anos, com a internacionalização do nosso trabalho, muitos  
373 estudantes doutorandos conseguiram bolsas e estágios no exterior e, naturalmente,  
374 aspiram que o professor que os recebe no exterior venha participar de sua defesa.  
375 Então há uma demanda também, não só de professores de outros estados, mas  
376 professores do exterior. Nós temos que fazer um trabalho de persuasão com os  
377 colegas e pesquisadores de mostrar que isso seria o ideal, mas não é possível. Se  
378 você abre caminho para uma argumentação que é absolutamente fundamental que  
379 nesse caso se traga o professor, vai ter muitos casos e é muito difícil de avaliar esses  
380 casos com critérios comensuráveis. O cara vai fazer uma pesquisa na Alemanha, fica  
381 um ano lá, com um professor que é *top* na área e quando ele vai fazer a defesa ele  
382 quer trazer esse professor. Ele tem o direito de aspirar isso, mas não podemos nos dar  
383 a esse luxo mais. Vai ser difícil convencer colegas e pesquisadores de que não é um  
384 desejo nosso cortar esse tipo de coisa que é absolutamente interativo.”. Com a palavra,  
385 o Senhor Diretor disse: “Eu acho que esse assunto vai voltar a qualquer momento,  
386 provavelmente numa próxima reunião do CTA.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE  
387 PESQUISA: Com a palavra, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi disse: “Eu  
388 vou fazer alguns comunicados, mas vou tentar ser breve apesar de serem vários os  
389 assuntos. O primeiro é sobre o edital PIBIC. Na seleção das bolsas do programa de  
390 iniciação científica, de um total de três mil trezentos e trinta e três pedidos da USP, mil  
391 cento e vinte e oito foram contemplados. No nosso caso, aqui na faculdade, tivemos  
392 trezentos e oito pedidos e cento e vinte e oito concessões. Todos os recursos foram  
393 acolhidos pela nossa comissão de pesquisa, encontram-se em fase de análise. Nós  
394 temos ainda sessenta bolsas FFLCH que completam as concessões para nós. A  
395 redução brusca se deve ao corte de bolsas institucionais, de bolsas USP, associada a  
396 uma ênfase da reitoria dos programas de permanência, estão veiculados ao edital

397 unificado. A concessão dessas bolsas se baseia em critério sócio-econômico e o  
398 mecanismo é um pouco diferente, ele implica inclusão no projeto do docente à  
399 posteriori inscrição do aluno no projeto e essas bolsas estão alocadas na pró-reitoria de  
400 graduação. Não saberia dizer mais sobre elas pois não faço parte da pró-reitoria de  
401 graduação e não respondo a eles. Houve uma tentativa de trazer parte das bolsas  
402 desse edital unificado que ficaram ociosas de volta para a pró-reitoria de pesquisa, se  
403 transformariam em bolsas institucionais. A sugestão foi minha. Essa carta foi assinada  
404 por mim e pelos outros três integrantes do comitê institucional da pró-reitoria de  
405 pesquisa. Os integrantes somos: a Adriana Bona Matos, Eu, representando as  
406 Humanidades, o Prof. Carlos Eduardo Ambrósio, que representa as ciências agrárias e  
407 o Prof. Gilberto Souza, das exatas e engenharias. Essa carta foi redigida por mim e  
408 pela Adriana Bona Matos e foi assinada por todos os integrantes de todas as áreas,  
409 mas não houve retorno nesse sentido e é provável que nós realmente não tenhamos  
410 bolsas a não ser as sessenta FFLCH. Houve várias unidades também excluídas do  
411 processo lá na pró-reitoria por equívocos na documentação anexa, problemas de  
412 comunicação com o sistema Atena, erros de várias naturezas. E a pró-reitoria de  
413 pesquisa foi realmente mais rígida nesse ano. Eu só queria atentar para o fato de que  
414 estamos passando por uma fase de transição e para necessidade de pensarmos e  
415 começarmos a pedir bolsas pelo edital unificado. E também, no caso da comissão de  
416 pesquisa, há uma necessidade que se registrem iniciações científicas voluntárias, ou  
417 seja, sem bolsas, junto a comissão de pesquisa, numa época de carência de bolsas,  
418 mas ao mesmo tempo numa época em que há uma cobrança ostensiva da Capes junto  
419 aos programas, para que justamente os professores orientem em nível de graduação e  
420 de pós.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Só quero dar uma informação que  
421 deveria ter dado antes. Não sei se estão sabendo, mas fui eleito e designado para o  
422 conselho deliberativo do CNPQ. Sei que é uma conjuntura péssima, mas eu acabei  
423 sendo votado e espero que eu consiga defender, pelo menos, o que foi conquistado até  
424 agora. Acho que o outro membro da área de humanidades é o Prof. Luciano da área de  
425 Educação da UFMG.". Com a palavra, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi  
426 disse: "1) Edital PIBIC - Seleção PIBIC - Total USP: 3333 pedidos; 1128 concessões.  
427 Foram contemplados todos os primeiros pedidos de docentes classificados como A -  
428 condição de titular de Projeto especial de agência de fomento ou USP (comprovada via  
429 termo de outorga), somada à atuação em programa de pós nota CAPES 6 ou 7

430 (também declarada no sistema). Os recursos foram acolhidos e encontram-se em  
431 análise. A FFLCH registrou um total de 308 pedidos, com 125 concessões; 60 bolsas  
432 FFLCH completam o montante das concessões. A redução se deve ao corte de bolsas  
433 institucionais, com a ênfase da Reitoria nos programas de permanência do Edital  
434 Unificado (baseados em critério sócio-econômico; mecanismo de inclusão de projeto do  
435 docente e posterior inscrição do aluno nesse projeto; bolsas alocadas na Pró-Reitoria  
436 de Graduação). Houve uma tentativa de trazer parte das bolsas - oferta ociosa do  
437 Edital Unificado - para a PRP. Uma carta foi assinada por mim e pelos outros três  
438 integrantes do Comitê Institucional da PRP: Adriana Bona Matos (Biológicas e Saúde),  
439 eu (Humanidades), Carlos Eduardo Ambrósio (Ciências Agrárias) e Gilberto Souza  
440 (Exatas e Engenharias), redigida por mim e pela professora Adriana – até o presente  
441 momento, não houve retorno. Houve unidades excluídas integralmente do processo por  
442 equívocos na documentação anexa e erros de várias naturezas. Vivemos uma fase de  
443 transição, e há necessidade de pensarmos em alternativas ao processo PIBIC, como,  
444 por exemplo, as bolsas do edital unificado (não tenho maiores informações sobre este  
445 porque não se encontra sob o encargo da Pró-Reitoria de Pesquisa). Há necessidade,  
446 também, de que se registrem as Iniciações Científicas voluntárias junto à Comissão de  
447 Pesquisa, em uma época de carência de bolsas e de cobranças da CAPES junto aos  
448 programas de pós. 2) SIICUSP - Termina 2a feira, 10/8, o prazo para inscrição dos  
449 alunos de IC no SIICUSP/2015: é obrigatória para bolsistas PIBIC, Institucional,  
450 SANTANDER, FFLCH e voluntários, como parte das atividades para obtenção do  
451 certificado junto à Comissão de Pesquisa. As inscrições ocorrem necessariamente via  
452 Sistema Atena. Há necessidade de realizar inscrição completa no Sistema, pois, após  
453 fechamento, é preciso solicitar reabertura à Pró-Reitoria de Pesquisa, o que não  
454 necessariamente ocorrerá; recomendamos que não se deixe para o último dia, quando  
455 se verificam oscilações no Sistema. A 1a fase do SIICUSP, na FFLCH, será realizada  
456 no Departamento de História, nos dias 7, 8 e 9 de outubro: pedimos aos colegas  
457 orientadores que enviem aos representantes na Comissão de Pesquisa a  
458 disponibilidade para coordenar mesas. Iniciaremos a montagem das mesas na próxima  
459 quinta-feira, 13/8. 3) ESCRITÓRIO DE PESQUISA - Na reunião da Comissão de  
460 Pesquisa de junho, foi criado o Escritório de Pesquisa, sob encargo da funcionária  
461 Simony dos Anjos; estamos em trâmite para transferi-la fisicamente para a Comissão.  
462 4) Agenda de Ética em Pesquisa - O documento final do regimento do Comitê de Ética

463 em Pesquisa da FFLCH encontra-se em fase de finalização mas resolvemos esperar o  
464 desfecho de uma consulta pública à comunidade acadêmica - em curso, que encerra  
465 em 4/9. Faremos uma reunião do GT na terça-feira, 11/8, para discutir o tema e os  
466 documentos da consulta com a professora Márcia Regina Barros da Silva, do  
467 Departamento de História, que tem participado das discussões junto ao CONEP. Ela  
468 atenta para a necessidade de nos posicionarmos na consulta e incorporarmos alguns  
469 elementos da discussão ao documento final”. O senhor Diretor abre a palavra para os  
470 demais membros. Ninguém desejando fazer o uso da palavra passou se à ORDEM DO  
471 DIA: **1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - GRUPO DE**  
472 **TRABALHO PARA ELABORAR SUGESTÕES PARA DIRETRIZES**  
473 **ORÇAMENTÁRIAS - USP 2016.** Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Nós  
474 recebemos há pouco demanda para esse colegiado enviar critérios para o orçamento  
475 de dois mil e dezesseis. Não havia tempo para a convocação de reunião extraordinária  
476 do CTA, então fizemos uma constituição ad referendum. Essa comissão é constituída  
477 pela minha coordenação, pelo Prof. Bolzani e seu suplente, Álvaro de Vita da área de  
478 Filosofia e Ciências Sociais. Área de Geografia e História, Prof. Antonio Carlos  
479 Colangelo e Prof. Oswaldo Coggiola. De Letras, a Profa. Maria Cristina Altman e as  
480 comissões estatutárias, comissão de pesquisa, assistência acadêmica, a Rosangela,  
481 assistência administrativa, assistência financeira e representantes dos servidores não  
482 docentes, a Sra. Marie Pedroso. Estou então submetendo a aprovação desse  
483 colegiado essa composição. Podemos considerar aprovados? **APROVADO.** Essa  
484 comissão trabalhou, analisou os critérios que foram aprovados em dois mil e catorze,  
485 analisamos também o documento que foi enviado pela reitoria, trazendo informações  
486 sobre a evolução do orçamento da USP que, como vocês sabem, está cada vez mais  
487 se agravando porque, apesar do plano de recuperação orçamentária, a arrecadação do  
488 tesouro do estado de São Paulo está num ritmo bastante acelerado e com uma queda  
489 bastante acelerada. Isso tem repercussão no desempenho e também no planejamento  
490 de execução orçamentária. Apesar dessas considerações, a comissão fez um bom  
491 trabalho ontem, fez algumas sugestões das quais nós estamos submetendo às  
492 considerações do CTA. Nós temos prazo até dia dez para encaminhar à administração  
493 superior, de maneira que hoje, se houver alguma sugestão, teríamos que incorporar  
494 ainda hoje porque o documento deve seguir, no máximo, até segunda-feira. As  
495 sugestões da comissão são basicamente as seguintes: no que concerne à dotação

496 básica, que é aquilo que nos mantém nas nossas atividades fins. Nós estamos  
497 propondo que a dotação de dois mil e dezesseis seja igual ou superior a de dois mil e  
498 quinze, acrescentando um adicional correspondente à carga horária das disciplinas  
499 ministradas no período noturno. Não sei se vocês estão lembrados que até dois mil e  
500 treze, havia na dotação básica um acréscimo relativo às unidades que tinham cursos  
501 noturnos. Vocês sabem que a FFLCH é uma das unidades que tem maior numero de  
502 alunos em cursos noturnos e isso tem grande impacto na taxa de cursos noturnos  
503 oferecidos pela USP. Em dois mil e catorze, eles alegaram que esse acréscimo foi  
504 incorporado à dotação básica. E o que estamos propondo aqui é que seja considerado  
505 novamente o adicional para cursos noturnos. Acho muito difícil que consigamos  
506 aprovar isso, mas se houver outras vozes concordantes talvez a gente consiga  
507 adicionar alguma coisa nessa direção. A questão é que não há tempo hábil para falar  
508 pois o documento tem que ser encaminhado até dia dez. O que se pode fazer é eu  
509 entrar em contato com os parceiros que tem estado mais próximos, como a Educação,  
510 Fau, Eca, Psicologia, para que a gente possa acordar algumas coisas que sejam  
511 comuns à nossa área. Acho que o diretor da Psicologia é representante das Humanas  
512 e talvez ele possa defender nossas orientações. Lembrando a vocês que esse ano será  
513 muito difícil. Fala-se, não sei até que ponto é verdadeiro, de que se houver saldo nas  
514 unidades esse ano, esse saldo será recolhido. Não digo confiscado pois a palavra é  
515 forte, mas será recolhido. Foi isso que eu ouvi dizer. Faz todo sentido pelo seguinte: as  
516 unidades raramente conseguem executar mais de sessenta por cento do seu  
517 orçamento porque a execução depende de uma série de condicionantes legais e  
518 institucionais, então depende de licitações que às vezes demoram meses. Então  
519 muitas dessas execuções orçamentárias, sobretudo quando envolve grandes recursos,  
520 demoram um prazo grande. Isso vai ter reflexo, sobretudo, na reforma no prédio da  
521 Geografia e reforma no prédio de Letras. Estamos tentando ver se conseguimos, eu e  
522 mais o Alexandre, que é o chefe do setor de serviços, mais o professor Zeron que está  
523 chefiando a comissão de qualidade de vida do prédio de História e Geografia, junto ao  
524 professor Colangelo, nós iremos amanhã às quinze horas na Superintendência do  
525 Espaço Físico pressionar o Prof. Nakao para que a gente tenha uma solução urgente.  
526 Porque várias das coisas dependem de autorização para reforma. Após a dotação  
527 básica, há uma série de quesitos específicos que envolve a administração de setores  
528 do nosso orçamento. Uma delas é a manutenção predial. Estabeleceram uma série de

529 critérios, em função da intensidade do uso, em função do tempo de construção, eles  
530 tem uma série de critérios objetivos para que estabeleçam a dotação de recursos para  
531 essa manutenção predial. Eles consideram prédios tombados. O prédio da Geografia  
532 está em processo de tombamento. Então não basta ter o recurso, tem que ter o plano  
533 de preservação patrimonial. Então estamos sugerindo a seguinte colocação: em face  
534 da elevada despesa com a manutenção das edificações da USP, sugere-se a criação  
535 de um indicador para mensurar a intensidade do uso dos espaços em função ao fluxo  
536 de pessoas que circulam nas diversas atividades envolvidas nas unidades. Quando  
537 eles falam em atividade de uso, eles se referem à quantidade de pessoas que  
538 trabalham no espaço, então é o número de docentes, funcionários, mas nós sabemos  
539 que nosso problema não é só esse, o problema é que temos um fluxo de pessoas  
540 muito grande. Outro acréscimo no seguinte sentido: considerando que as edificações  
541 em processo de tombamento também precisam de intervenções para garantir sua  
542 conservação e manutenção, sugere-se a inclusão do item: plano de preservação  
543 contínua patrimonial. Os casos especiais de manutenção e preservação de valor  
544 histórico de edifícios em processo de tombamento serão analisados pela comissão de  
545 manutenção predial. Isso é uma adaptação de uma redação que já está no orçamento,  
546 mas que fala dos prédios já tombados. E nós queremos incluir um item que se refere  
547 àqueles que estão em tombamento. Há uma questão relacionada aos serviços de  
548 limpeza e vigilância. Todos vocês sabem que tiveram cortes e esses cortes incidiram  
549 sobre nossas atividades, tanto que o CTA decidiu aumentar, com recursos  
550 orçamentários, o número de vigilantes, mas aqui também utilizamos o mesmo  
551 argumento: sugere-se incluir também como indicador para distribuição desse recurso,  
552 conforme intensidade do uso de espaços físicos, considerada não apenas a densidade  
553 dos servidores técnicos, administrativos e docentes por metro quadrado, mas também  
554 a densidade do fluxo médio diário de público circulante, alunos e visitantes.”. Com a  
555 palavra, a Assistente Técnica Financeira Leonice Maria Silva de Farias disse: Só quero  
556 esclarecer um ponto, a intensidade de uso é mencionada quando se fala na  
557 manutenção predial, por isso na manutenção do item anterior a gente pede que eles  
558 coloquem um indicador. Na redação de serviços de limpeza e vigilância, eles não  
559 ponderam. Nós estamos pedindo para que eles entrem com esse item de intensidade.  
560 Se você pegar a redação da proposta da reitoria, eles falam assim: serviço de limpeza  
561 e vigilância: a dotação para essas atividades será definida para cada unidade com

562 base na metragem das áreas físicas envolvidas, nos turnos de uso das instalações  
563 físicas, no número de edificações e na disponibilidade orçamentária. Então eles não  
564 falam em intensidade e nós estamos pedindo para que eles incluam a questão da  
565 intensidade de uso inclusive na questão da vigilância e limpeza.” Com a palavra, o  
566 Senhor Diretor disse: “Eu vou advogar meu argumento. O que está entendido por  
567 intensidade do uso é exclusivamente o uso interno por docentes e funcionários, isso  
568 está no orçamento. O que estou dizendo é que nosso desgaste aqui não é só devido a  
569 isso, é devido ao fluxo enorme de pessoas externas, acho que tem que lograr isso.  
570 Temos uso de banheiros, certo? Várias coisas. A gente melhora a redação, mas a ideia  
571 é que tem que qualificar e mensurar a ideia da intensidade, pois se usarmos a ideia da  
572 metragem acontece que, por exemplo, na Poli provavelmente uma metragem muito  
573 maior que a faculdade de filosofia, mas eles tem dois mil e oitocentos alunos, certo?  
574 Isso é uma coisa, catorze mil alunos é outra.”. Com a palavra a Profa. Ana Lucia  
575 Pastore disse: “Eu acho que o texto que a Leonice leu, essa menção aos turnos já  
576 pode ser o suficiente para dar conta do que estamos entendendo como fluxo de  
577 pessoas e vocês tem que argumentar que não é a mesma coisa. Porque o fato de, por  
578 exemplo, a gente alegar que nossos prédios são ocupados ao longo de três turnos, o  
579 que é verdade, ainda assim não dá conta da questão do fluxo porque o prédio do meio,  
580 sem dúvida agora, é o prédio de maior fluxo dos conjuntos didáticos pois ficou no meio,  
581 mas mudou completamente a circulação ali. Então eles devem achar que os turnos dão  
582 conta, mas não dão.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Finalmente: política de  
583 apoio à permanência e formação estudantil. Sugere-se que a distribuição dos recursos  
584 do programa Inclusp seja superior ao exercício de dois mil e quinze no intuito de  
585 garantir que a maior parte da demanda seja atendida, sobretudo se considerados: a)  
586 Maior concentração de alunos com perfil sócio-econômicos de baixa renda em  
587 determinados cursos. B) Ingresso de estudantes procedentes do programa de seleção  
588 unificada Sisu do Ministério da Educação e exame nacional do ensino médio, o Enem.  
589 É uma demanda, um critério e acho que eles tem toda razão em pedir.” Após votação,  
590 o item foi **APROVADO 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**  
591 **DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
592 destaque) **2.1** - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **RITA DE CÁSSIA**  
593 **NATAL CHAVES** seja autorizada a afastar-se por 10 dias, de 27/06 a 06/07/15, s.p.v.  
594 e, das demais vantagens a fim de participar de eventos em Portugal. (Proc.

595 08.1.4585.8.8). **2.2** - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **VALÉRIA GIL**  
596 **CONDÉ** seja autorizada a afastar-se por 21 dias, de 20/07 a 09/08/15, s.p.v. e, das  
597 demais vantagens a fim de participar de Congresso na Espanha. (Proc. 07.1.3115.8.7).  
598 **2.3** - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **VIMA LIA DE ROSSI MARTIN**  
599 seja autorizada a afastar-se por 5 dias, de 17 a 21/08/15, s.p.v. e, das demais  
600 vantagens a fim de participar de Seminário em Angola. (Proc. 07.1.3648.8.5). **2.4** -  
601 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **JOÃO PAULO GARRIDO PIMENTA** seja  
602 autorizado a afastar-se por 5 dias, de 23 a 27/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a  
603 fim de participar de banca de qualificação em Quito, no Equador. (Proc. 05.1.2387.8.1).  
604 **2.5** - Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr. **RAFAEL ANTONIO DUARTE**  
605 **VILLA** seja autorizado a afastar-se por 4 dias, de 21 a 24/07/15, s.p.v. e, das demais  
606 vantagens a fim de participar de Congresso em Lima, Peru. (Proc. 02.1.1470.8.0). **2.6** -  
607 Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr. **BRUNO WILHELM SPECK** seja  
608 autorizado a afastar-se por 7 dias, de 24 a 30/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a  
609 fim de participar de reunião em Berlim, Alemanha. (Proc. 14.1.1636.8.7). **2.7** - Pedido  
610 do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **CHRISTIAN WERNER** seja autorizado a  
611 afastar-se por 6 dias, de 27/07 a 01/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
612 participar de conferência na Alemanha. (Proc. 02.1.2883.8.6). **2.8** - Pedido do DLCV no  
613 sentido de que o Prof. Dr. **SILVIO DE ALMEIDA TOLEDO NETO** seja autorizado a  
614 afastar-se por 15 dias, de 27/07 a 08/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
615 participar de Congresso na Espanha, e realizar pesquisa em Portugal. (Proc.  
616 02.1.2168.8.5). **2.9** - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **MÁRIO EDUARDO**  
617 **VIARO** seja autorizado a afastar-se por 8 dias, de 25/07 a 01/08/15, s.p.v. e, das  
618 demais vantagens a fim de participar de Congresso na Espanha. (Proc. 04.1.3907.8.8).  
619 **2.10** - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **MARCOS MARTINHO DOS**  
620 **SANTOS** seja autorizado a afastar-se por 6 dias, de 22 a 27/06/15, s.p.v. e, das demais  
621 vantagens a fim de participar de Congresso na Argentina. (Proc. 98.1.2802.8.1). **2.11** -  
622 Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **LAURA PATRICIA ZUNTINI DE**  
623 **IZARRA** seja autorizada a afastar-se por 6 dias, de 6 a 11/07/15, s.p.v. e, das demais  
624 vantagens a fim de participar de Seminário em Buenos Aires, Argentina. (Proc.  
625 97.1.1352.8.1). **2.12** - Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **MÔNICA**  
626 **FERREIRA MAYRINK O'KUNGHUTTONS** seja autorizada a afastar-se por 8 dias, de  
627 22 a 29/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio no

628 México. (Proc. 09.1.3722.8.2). **2.13** - Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra.  
629 **GABRIELA PELLEGRINO SOARES** seja autorizada a afastar-se por 18 dias, de 18/08  
630 a 04/09/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de mesa redonda e  
631 assembleia em Jinan, na China. (Proc. 06.1.180.8.1). **2.14** - Pedido do DG no sentido  
632 de que o Prof. Dr. **FABIO BETIOLI CONTEL** seja autorizado a afastar-se por 4 dias, de  
633 24 a 27/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário em  
634 Buenos Aires, Argentina. (Proc. 09.1.42.8.0). **2.15** - Pedido do DA no sentido de que o  
635 Prof. Dr. **JOHN COWART DAWSEY** seja autorizado a afastar-se por 8 dias, de 12 a  
636 19/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência na Grécia,  
637 e por 6 dias, de 28/07 a 02/08/15 para participar de evento na Inglaterra. (Proc.  
638 04.1.4393.8.8). **2.16** - Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **PEDRO**  
639 **HELIODORO DE MORAES BRANCO TAVARES** seja autorizado a afastar-se por 12  
640 dias, de 20 a 31/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso  
641 em Xangai, na China. **2.17** - Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **IEDA**  
642 **MARIA ALVES** seja autorizada a afastar-se por 19 dias, de 07 a 25/10/15, s.p.v. e, das  
643 demais vantagens a fim de participar de eventos na Itália e na Espanha. **2.18** - Pedido  
644 do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **MARLI QUADROS LEITE** seja autorizada a  
645 afastar-se por 11 dias, de 02 a 12/10/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
646 participar de Simpósio na Itália. **2.19** - Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr.  
647 **JEAN FRANÇOIS GERMAIN TIBLE** seja autorizado a afastar-se por 12 dias, de 01 a  
648 12/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de workshop em Londres,  
649 Inglaterra. (Proc. 15.1.2181.8.4). **2.20** - Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr.  
650 **DARÍO HORACIO GUTIÉRREZ GALLARDO** seja autorizado a afastar-se por 5 dias,  
651 de 04 a 08/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Simpósio em  
652 Santiago e Valparaíso, no Chile. (Proc. 09.1.4281.8.0). **2.21** - Pedido do DH no sentido  
653 de que a Profa. Dra. **SANDRA LENCIONI** seja autorizada a afastar-se por 10 dias, de  
654 21 a 30/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar missão de trabalho em  
655 Buenos Aires, Argentina. (Proc. 87.1.6008.1.0). **2.22** - Pedido do DLCV no sentido de  
656 que a Profa. Dra. **ZILDA GASPAS DE OLIVEIRA AQUINO** seja autorizada a afastar-se  
657 por 313 dias, de 15/08/14 a 23/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar  
658 pesquisa de pós-doutorado em Portugal. (Proc. 04.1.1491.8.9). **2.23** - Pedido do DA no  
659 sentido de que a Profa. Dra. **HELOISA BUARQUE DE ALMEIDA** seja autorizada a  
660 afastar-se por 3 dias, de 28 a 30/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de

661 participar de realizar pesquisa na França. (Proc. 09.1.4051.8.4). **2.24** - Pedido do DLO  
662 no sentido de que a Profa. Dra. **LEIKO MATSUBARA MORALES** seja autorizada a  
663 afastar-se por 7 dias, de 25 a 31/07/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
664 ministrar disciplina em Lima, no Peru. (Proc. 03.1.4163.8.1). **2.25** - Pedido do DL no  
665 sentido de que o Prof. Dr. **RONALD BELINE MENDES** seja autorizado a afastar-se por  
666 14 dias, de 02 a 15/07/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de  
667 conferência e realizar visita acadêmica em Berlim, na Alemanha. (Proc. 01.2698.8.3).  
668 **2.26** - Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **ESMERALDA VAILATI NEGRÃO**  
669 seja autorizada a afastar-se por 5 dias, de 20 a 24/08/2015, s.p.v. e, das demais  
670 vantagens a fim de participar de Congresso em Kyoto, Japão. (Proc. 13.1.4682.8.9).  
671 **2.27** - Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. **MÁRCIA REGINA DE LIMA**  
672 **SILVA** seja autorizada a afastar-se por 6 dias, de 29/06 a 04/07/15, s.p.v. e, das  
673 demais vantagens a fim de participar de evento em Cuba. (Proc. 10.1.2174.8.3). **2.28** -  
674 Pedido do DCP no sentido de que a Profa. Dra. **MARIA TERESA DA SILVA**  
675 **ARRETCHÉ** seja autorizada a afastar-se por 8 dias, de 02 a 09/07/15, s.p.v. e, das  
676 demais vantagens a fim de participar de Workshop em Londres, Inglaterra (Proc.  
677 04.1.1932.8.5). **2.29** - Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra. **GLORIA DA**  
678 **ANUNCIÇÃO ALVES** seja autorizada a afastar-se por 12 dias, de 08 a 19/08/15,  
679 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento em Dublin, Irlanda. (Proc.  
680 05.1.150.8.4). **2.30** - Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **ELENA**  
681 **NIKOLAEVNA VASSINA** seja autorizada a afastar-se por 6 dias, de 14 a 19/09/15,  
682 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Granada,  
683 Espanha. (Proc. 99.1.1659.8.1). **2.31** - Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. **RUY**  
684 **GOMES BRAGA NETO** seja autorizado a afastar-se por 272 dias, de 03/11/15 a  
685 31/07/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de realizar pesquisa de  
686 pós-doutoramento em Berkeley, EUA. (Proc. 04.1.313.8.0). **2.32** - Pedido do DLM no  
687 sentido de que o Prof. Dr. **MARCOS CÉSAR DE PAULA SOARES** seja autorizado a  
688 afastar-se por 7 dias, de 01 a 07/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
689 participar de Congresso em Florença, Itália. (Proc. 04.1.2967.8.7). **2.33** - Pedido do DH  
690 no sentido de que o Prof. Dr. **GILDO MAGALHÃES DOS SANTOS FILHO** seja  
691 autorizado a afastar-se por 8 dias, de 15 a 22/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a  
692 fim de participar de Congresso em Moscou, e por 8 dias, de 06 a 13/09/15 para  
693 participar de congresso na França. (Proc. 02.1.3989.8.2). **2.34** - Pedido do DG no

694 sentido de que o funcionário Sr. **ROGÉRIO ROZOLEN ALVES** seja autorizado a  
695 afastar-se por 12 dias, de 31/07 a 11/08/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
696 participar de trabalho de campo em Santa Maria, RS. (Proc. 11.1.2689.8.4). **2.35** -  
697 Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **CLAUDIA CONSUELO AMIGO PINO**  
698 seja autorizada a afastar-se por 142 dias, de 01/09/15 a 20/01/16, s.p.v. e, das demais  
699 vantagens a fim de realizar estágio de pesquisa em Paris, França. **2.36** - Pedido do  
700 DLM no sentido de que a Profa. Dra. **LAURA JANINA HOSIASSON** seja autorizada a  
701 afastar-se por 10 dias, de 31/07 a 09/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
702 participar de Encontro e de Simpósio no Chile. (Proc. 04.1.3447.8.7). **2.37** - Pedido do  
703 DG no sentido de que a Profa. Dra. **SUELI ÂNGELO FURLAN** seja autorizada a  
704 afastar-se por 5 dias, de 17 a 21/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir  
705 palestra em Moscou, Rússia. (Proc. 94.1.1162.8.5). **2.38** - Pedido do DG no sentido de  
706 que a Profa. Dra. **RITA DE CÁSSIA ARIZA DA CRUZ** seja autorizada a afastar-se por  
707 10 dias, de 13 a 22/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir conferência  
708 em Moscou, Rússia. (Proc. 05.1.1721.8.5). **2.39** - Pedido do DG no sentido de que o  
709 Prof. Dr. **REINALDO PAUL PEREZ MACHADO** seja autorizada a afastar-se por 11  
710 dias, de 8 a 18/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir conferência em  
711 Moscou, Rússia. (Proc. 95.1.1030.8.2). **2.40** - Pedido do DLCV no sentido de que a  
712 Profa. Dra. **REJANE VECCHIA DA ROCHA E SILVA** seja autorizada a afastar-se por  
713 12 dias, de 03 a 14/08/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa  
714 nos EUA. (Proc. 09.1.2621.8.8). **2.41** - Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra.  
715 **MARTA INEZ MEDEIROS MARQUES** seja autorizada a afastar-se por 7 dias, de 16 a  
716 22/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso e de  
717 Simpósio em El Salvador. (Proc. 05.1.5446.8.9). **2.42** - Pedido do DL no sentido de que  
718 a Profa. Dra. **ANA LUCIA DE PAULA MÜLLER** seja autorizada a afastar-se por 7 dias,  
719 de 16 a 22/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar visita acadêmica em  
720 Jerusalém, Israel. (Proc. 98.1.299.8.0). **2.43** - Pedido do DLM no sentido de que o Prof.  
721 Dr. **JOHN MILTON** seja autorizado a afastar-se por 5 dias, de 17 a 21/08/15, s.p.v. e,  
722 das demais vantagens a fim de participar de Congresso no Canadá. (Proc.  
723 06.1.1741.8.7). **2.44** - Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **LYNN MARIO**  
724 **TRINDADE MENEZES DE SOUZA** seja autorizado a afastar-se por 7 dias, de 18 a  
725 24/05/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir palestra na Inglaterra, e por  
726 20 dias, de 24/08 a 12/09/15 para participar de atividades acadêmicas, assim como de

727 reuniões na Itália e Hungria. (Proc. 89.1.510.8.4). **2.45** - Pedido do DF no sentido de  
728 que a Profa. Dra. **MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA** seja autorizada a afastar-se por 7  
729 dias, de 25 a 31/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso  
730 em Rotterdam, Holanda, e por 12 dias, de 01 a 12/08/15 para participar de reuniões em  
731 Paris, França. (Proc. 88.1.1053.8.5). Após votação, os itens foram **APROVADOS**.  
732 Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Quero aproveitar essa oportunidade e fazer  
733 uma vez mais um pedido aos chefes de departamento. Sistemáticamente eu recebo  
734 pedidos de afastamento quando o afastamento já está em curso ou vai acontecer  
735 amanhã. E muitas vezes examino a comunicação e a carta convite veio dois ou três  
736 meses antes. Qual o problema disso? Acontece que se a pessoa está viajando e não  
737 tem autorização, não tem como resolver. Ela não tem direitos nenhum. O afastamento  
738 é uma garantia do direito de trabalho. Então eu queria que os chefes de departamento  
739 lembrassem isso nos conselhos de departamento, divulgasse isso junto aos  
740 professores porque isso causa um incomodo para o diretor. Queria que atentassem  
741 para isso e que isso acontecesse excepcionalmente.”. Com a palavra, a Profa. Ana  
742 Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu queria pedir um favor. Eu cheguei a comentar  
743 isso numa reunião de departamento e acho impressionante, pois alguns colegas não  
744 tem noção de como funciona o afastamento. Tem colegas que não sabem que sair da  
745 cidade de São Paulo exige afastamento, alguns achavam que é só a saída do estado  
746 de São Paulo. Então acho que isso deva ficar mais claro talvez, se pertinente, fazer um  
747 comunicado que possamos circular nos departamentos para que todos leiam as  
748 normas, pois tem gente que não tem noção delas. De fato, o Reitor não precisa pedir  
749 afastamento para ir daqui para qualquer cidade que a USP tem campus, mas o diretor  
750 precisa.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “O diretor precisa e o diretor tem que  
751 fazer no sistema até vinte dias antes do evento. Eu tive um caso e a viagem acabou  
752 não se concretizando pois me atrapalhei no pedido. Quero dizer que isso é  
753 fundamental, pois se o diretor sai, o substituto legal é o vice-diretor. São formalidades  
754 importantes, pois alguém tem que ser responsável pelo que acontece.”. Com a palavra,  
755 a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “ A lógica do afastamento tem a ver  
756 com a sede em que a pessoa trabalha. Nós todos aqui temos como sede de trabalho  
757 só a capital, pois só damos aula aqui. Agora qualquer um que ocupe uma função que  
758 implique circular pelos vários campi, tudo bem, pode ir para qualquer cidade que a USP  
759 tem campus.”. Com a palavra, a Profa. Rita de Cássia Ariza da Cruz disse: “Só queria

760 que o senhor dissesse quais são as consequências, no caso do não pedido de  
761 afastamento, que pode acontecer com qualquer um de nós, um acidente, incidente e  
762 acho que é muito importante falarmos sobre isso porque isso interessa tanto para  
763 professores quanto para funcionários. Conheço o caso de um funcionário que não  
764 mencionarei o nome que foi em férias para os EUA mas na verdade ele não estava em  
765 férias oficialmente. Quando ele me contou a história eu perguntei se ele era maluco de  
766 sair do Brasil e passar uma temporada fora do país sem estar regularmente afastado.  
767 Então sabendo as consequências, o que significa sair de São Paulo sem um  
768 afastamento regular.” Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu quero lembrar que  
769 não é recomendável fazer negociações no período de férias cadastradas. Às vezes o  
770 funcionário cadastra, não tira as férias no período e negocia de tirar extraoficialmente  
771 depois. Se vier alguma fiscalização do Ministério do Trabalho, a chefia fica  
772 responsabilizada. Quando acontece essas coisas a responsabilidade fica sendo nossa  
773 e eu não gosto disso. Acho que tem que tirar as férias no período planejado. Isso  
774 significa que os departamentos tem que estar sabendo quais os períodos que os  
775 funcionários vão estar ausentes, porque se não vamos ficar acumulando problemas.  
776 Quando há, com antecedência, é possível transferir as férias. Então existe o  
777 mecanismo, só não se pode fazer esses arranjos, pois isso cria dificuldades de gestão.  
778 E o problema é que isso, depois de certo tempo, o que é ilegal vira direito e as pessoas  
779 acham que estão no seu direito fazer isso.”

780 **3 - RELATÓRIO DE AFASTAMENTO**  
781 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta,  
782 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 3.1 - O Prof. Dr. LUIS SERGIO  
783 KRAUSZ (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 13 a  
784 21/05/15, quando foi autorizado a participar de Colóquio na Dinamarca. **3.2** - A Profa.  
785 Dra. **ADRIANA IOZZI KLEIN** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no  
786 período de 28/02/2014 a 01/02/15, quando foi autorizada a desenvolver estágio de pós-  
787 doutorado na cidade de Bolonha, Itália. (Proc. 09.1.1454.8.0). **3.3** - O Prof. Dr.  
788 **RICARDO DA CUNHA LIMA** (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no  
789 período de 01 a 10/08/15, quando foi autorizado a participar de evento em Viena,  
790 Áustria (Proc. 05.1.2444.8.5). **3.4** - O Prof. Dr. **GABRIEL STEINBERG** (DLO)  
791 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 27 a 28/05/15, quando foi  
792 autorizado a participar do X Encontro de Letras Orientais e Eslavas no Rio de Janeiro.

**3.5** - O Prof. Dr. **EMERSON DA CRUZ INÁCIO** (DLCV) apresentou relatório de

793 afastamento ocorrido no período de 01/08/13 a 31/03/14, quando foi autorizado a  
794 realizar estágio de pós-doutoramento em Portugal. (Proc. 12.1.5589.8.1). **3.6** - A Profa.  
795 Dra. **ADRIANE DA SILVA DUARTE** (DLCV) apresentou relatório de afastamento  
796 ocorrido no período de 22 a 26/06/15, quando foi autorizada a participar de reunião  
797 científica em La Plata, Argentina. **3.7** - A Profa. Dran (DLCV) apresentou relatório de  
798 afastamento ocorrido no período de 16 a 22/06/15, quando foi autorizada a participar  
799 de Simpósio em Coimbra, Portugal. **3.8** - A Profa. Dra. **VIMA LIA DE ROSSI MARTIN**  
800 (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 02/02 a 26/06/15,  
801 quando foi autorizada a realizar estágio pós-doutoral no Rio de Janeiro. (Proc.  
802 07.1.3648.8.5). **3.9** - A Profa. Dra. **ANA PAULA SÁ E SOUZA PACHECO** (DTLLC)  
803 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 28 a 31/05/15, quando foi  
804 autorizada a participar de Reunião de Convênio Internacional em Buenos Aires,  
805 Argentina, e de 02 a 05/07/15, quando participou de Conferência em Florença, Itália.  
806 Após votação, os itens foram **APROVADOS. 4 - CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT**  
807 - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **4.1** - A Profa. Dra.  
808 **CLEIDE RODRIGUES** lotada no DG, apresentou pedido de credenciamento junto a  
809 CERT, para exercício simultâneo de atividades. O credenciamento em questão  
810 aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, para o período de 18/05/2015 a  
811 18/05/2017. (Proc. 07.1.471.8.7). **4.2** - A Profa. Dra. **ZILDA GASPAR DE OLIVEIRA**  
812 **AQUINO** lotada no DLCV, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para  
813 desenvolver atividades simultâneas de consultoria e assessoria. O credenciamento em  
814 questão "ad referendum" do Conselho Departamental e aprovado pela CERT, para o  
815 período de 06/10/2014 a 06/10/2016. (Proc. 14.1.2214.8.9). Após votação, os itens  
816 foram **APROVADOS 5 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO**  
817 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **5.1** - A Sra. **MARIA**  
818 **HELENA MANHARELLI**, bacharel em História, solicita emissão de 2ª via de diploma,  
819 em virtude de ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 1974. A  
820 colação de grau foi realizada em 07/07/1978. (Proc. 2015.1.2504.8.8). **5.2** - O Sr.  
821 **KARL ALBERT DINIZ DE SOUZA**, bacharel em História, solicita emissão de 2ª via de  
822 diploma, em virtude de modificação de dados de registro civil. O curso foi concluído em  
823 1981. A colação de grau foi realizada em 08/02/1988. (Proc. 2015.1.2809.8.3). Após  
824 votação, os itens foram **APROVADOS 6 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL**  
825 **E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem

826 prejuízo de pedidos de destaque) **6.1** - Convênio entre a FFLCH-USP, EACH-USP e a  
827 Universitat de Les Illes Balears, Espanha para fins de intercâmbio de  
828 docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação.  
829 Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra.  
830 Rita de Cássia Ariza da Cruz, pela EACH-USP, a Profa. Dra. Neli Aparecida de Mello-  
831 Théry e pela Universitat de Les Illes Balears, Espanha, o Prof. Dr. Jesús Me González  
832 Pérez e o responsável do Serviço de Relações Internacionais. (Proc. 15.1.1794.86.4).  
833 **6.2** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Universidad de Los Lagos, Chile para fins de  
834 intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e estudantes de  
835 graduação. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a  
836 Profa. Dra. Maria Célia Lima-Hernandes, e pela Universidad de Los Lagos, Chile, o  
837 Prof. Dr. Óscar Garrido Álvarez. (Proc. 15.1.2760.8.4). **6.3** - Convênio entre a FFLCH-  
838 USP e a Bath University, Reino Unido para fins de intercâmbio de  
839 docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação. Para compor a coordenação  
840 do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Vladimir Safatle, e pela Bath  
841 University, Reino Unido, Ms Katja Nieminen International Partnership Manager. (Proc.  
842 15.1.2758.8.0). **6.4** - Convênio entre a FFLCH-USP e a B K21 Plus, the Society for  
843 Development Future Scholars of Korean Language and Literature da Korea University-  
844 Coreia para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes e  
845 pesquisadores, elaboração de projetos, organização de eventos científicos e culturais e  
846 intercâmbios. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP,  
847 o Prof. Dr. Antonio Menezes, e pela B K21 Plus, the Society for Development Future  
848 Scholars of Korean Language and Literature da Korea University-Coreia, o Prof. Dr. Min  
849 Kyu Park. (Proc. 15.1.2757.8.3). Após votação, os itens foram **APROVADOS 7 -**  
850 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**  
851 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **7.1** - Pedido da  
852 Profa. Dra. MIRIAM DOLHNIKOFF (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
853 FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP. O livro encontra-se no SBD. (Proc.  
854 15.1.2388.8.8). **7.2** - Pedido da Profa. Dra. **MARINA DE MELLO E SOUZA** (DH) no  
855 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 livro e 1 arquivo digital adquiridos  
856 com recursos da FAPESP. O livro encontra-se no SBD e o arquivo digital foi devolvido  
857 ao bolsista Alexandre Almeida Marcussi. (Proc. 15.1.2387.8.1). **7.3** - Pedido da Profa.  
858 Dra. **MUNIRA HAMUD MUTRAN** (DLM ) no sentido de se incorporar ao patrimônio da

859 FFLCH, 1 Notebook Air Importação e 17 livros adquiridos com recursos da FAPESP.  
860 Os livros encontram-se no SBD e o equipamento encontra-se no DLM. (Proc.  
861 15.1.2396.8.0). **7.4** - Pedido da Profa. Dra. **DOMINIQUE TILKIN GALLOIS** (DA) no  
862 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Impressora, 1 cartucho de toner e  
863 10 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD e os  
864 equipamentos encontram-se no DA. (Proc. 15.1.2390.8.2). **7.5** - Pedido do Prof. Dr.  
865 **GILDO MAGALHÃES DOS SANTOS FILHO** (DH) no sentido de se incorporar ao  
866 patrimônio da FFLCH, 1 IPAD mini modelo 64GB e 1 Computador Ultra CoreI3  
867 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DH. (Proc.  
868 15.1.2386.8.5). **7.6** - Pedido do Prof. Dr. **LUIZ CARLOS JACKSON** (DS) no sentido de  
869 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 23 DVDs adquiridos com recursos da FAPESP.  
870 Os DVDs encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.2386.8.4). **7.7** - Pedido do Prof. Dr.  
871 **ANTONIO VICENTE SERAPHIM PIETROFORTE** (DL) no sentido de se incorporar ao  
872 patrimônio da FFLCH, 1 PC Allione Core I5 6GB, 1 teclado e mouse sem fio e 1 Kit  
873 Informático CD Importado adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos  
874 encontram-se no DL. (Proc. 15.1.2385.8.9). **7.8** - Pedido do Prof. Dr. **JAIME**  
875 **GINZBURG** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Ultrabook  
876 Samsung e 9 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
877 SBD e o equipamento encontra-se no DLCV. (Proc. 15.1.2391.8.9). **7.9** - Pedido do  
878 Prof. Dr. **VLADIMIR PINHEIRO SAFATLE** (DF) no sentido de se incorporar ao  
879 patrimônio da FFLCH, 11 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros  
880 encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.2392.8.5 e 15.1.2393.8.1). **7.10** - Pedido do Prof. Dr.  
881 **PAULO EDUARDO ARANTES** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
882 FFLCH, 18 livros, 04 DVDs e 77 E-Books adquiridos com recursos da FAPESP. Os  
883 livros e os DVDs encontram-se no SBD e os E-Books foram devolvidos ao bolsista  
884 Nilton Ken Ota. (Proc. 15.1.2394.8.8). **7.11** - Pedido do Prof. Dr. **REINALDO PAUL**  
885 **PÉREZ MACHADO** (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1  
886 Computador, 1 Impressora e 1 Televisor adquiridos com recursos da FAPESP. Os  
887 equipamentos estão incorporados como bens de terceiros. (Proc. 14.1.2345.8.6). **7.12** -  
888 Pedido da Profa. Dra. **MARIA HELENA P.T.MACHADO** (DH) no sentido de se  
889 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Netbook Samsung, 1 Notebook Acer Aspire, 1  
890 Pen Drive e 6 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
891 SBD e os equipamentos no DH. (Proc. 15.1.2387.8.1). **7.13** - Pedido do Prof. Dr.

892 **BENJAMIN ABDALA JÚNIOR** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
893 FFLCH, 1 Notebook Dell 14T adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento  
894 encontra-se no DLCV. (Proc. 15.1.2498.8.8). **7.14** - Pedido da Profa. Dra. MÁRCIA  
895 REGINA BERBEL (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 19 livros  
896 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc.  
897 15.1.2548.8.5). **7.15** - Pedido do Prof. Dr. **PABLO RUBÉM MARICONDA** (DF) no  
898 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 6 livros adquiridos com recursos da  
899 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 15.1.2696.8.4). **7.16** - Pedido do Prof.  
900 Dr. **ÁLVARO SILVEIRA FALEIROS** (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio  
901 da FFLCH, 1 Netbook Positivo MOBO e 1 Desk Jet Ink Advantage Multifuncional 461  
902 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DLM. (Proc.  
903 15.1.2695.8.8). **7.17** - Pedido do Prof. Dr. **FRANKLIN LEOPOLDO E SILVA** (DF) no  
904 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Impressora HP Deskjet, 1  
905 Notebook Asus Core 13 e 11 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros  
906 encontram-se no SBD e os equipamentos no DF. (Proc. 15.1.2833.8.1). **7.18** - Pedido  
907 da Profa. Dra. **EUNICE OSTRENSKY** (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio  
908 da FFLCH, 6 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
909 SBD. (Proc. 15.1.2832.8.5). Após votação, os itens foram **APROVADOS. 8** -  
910 **CONTRATO DOCENTE** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
911 destaque). **8.1** - O DLCV solicita prorrogação do contrato do Prof. Dr. **JOÃO CARLOS**  
912 **BARBOSA GONÇALVES**, pelo prazo de 152 dias, a contar de 01/08/2015 até  
913 31/12/2015, como Professor contratado III (Professor Doutor), em jornada de 12 horas  
914 semanais de trabalho. (Proc. 14.1.350.8.2). Após votação, o item foi **APROVADO. 9** -  
915 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RTC E RDIDP** - (votação aberta, sem  
916 prejuízo de pedidos de destaque) **9.1** - O Prof. Dr. **PAULO ROBERTO GONÇALVES**  
917 **SEGUNDO** lotado no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades  
918 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório em questão aprovado  
919 pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou  
920 registrado que caberá ao docente encaminhar novo relatório trinta dias antes de  
921 21/04/2017. (Proc. 12.1.2941.8.6). **9.2** - O Prof. Dr. **PAULO CHAGAS DE SOUZA**  
922 lotado no DL ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante  
923 estágio probatório em RDIDP. O relatório em questão "ad referendum" do Conselho  
924 Departamental e aprovado pela CERT, que deu por concluído o período de

925 experimentação do docente no regime de trabalho. (Proc. 98.1.2626.8.9). **9.3** - O Prof.  
926 Dr. **MARCOS ROBERTO FLAMÍNIO PERES** lotado no DLCV ref. MS-3 apresentou  
927 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório  
928 em questão "ad referendum" do Conselho Departamental. (v. no anexo, cópia do  
929 parecer FAVORÁVEL do Prof. Dr. Jaime Ginzburg). (Proc. 13.1.2039.8.1). **9.4** - O Prof.  
930 Dr. **ADRIANO APRIGLIANO** lotado no DLCV apresentou relatório de atividades  
931 desenvolvidas durante estágio probatório em RTC. O relatório em questão "ad  
932 referendum" do Conselho Departamental. (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL  
933 do Prof. Dr. Breno Battistin Sebastiani). (Proc. 06.1.2587.8.1). Após votação, os itens  
934 foram **APROVADOS**. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: "Eu tenho observado que  
935 aquela nossa conversa com o Prof. Nunes está produzindo algum resultado. Acho que  
936 estão avaliando mais os trabalhos dos docentes e a CERT tem retornado com  
937 aprovações.". Com a palavra o Prof. Antonio Carlos Colangelo disse: "No caso da  
938 Profa. Fernanda do DG, eles revisaram o parecer. O Prof. Nunes ligou para mim e  
939 pediu desculpas e considerou o parecer. Na verdade, nesse parecer eles fazem  
940 referencia àquela duvida que eles alertaram sobre a publicação dos livros da  
941 professora e reconsideraram.". Com a palavra, o Senhor Diretor disse: Acho que há  
942 uma certa razão nisso. O parecerista pode saber avaliar o volume, mas não a  
943 qualidade. Isso nós é que temos que apontar.". Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani  
944 Filho disse: "Queria só observar que tem uma cópia impressa sem os anexos e neles  
945 constam dois pareceres e um deles é do professor Jaime Ginsburg que me parece ser  
946 justamente o caso de um parecer mais aprofundado do que estamos acostumados a  
947 ver e no qual ele analisa não só a pesquisa do docente, mas também as disciplinas.  
948 Associa as disciplinas com a pesquisa. Ou seja, talvez seja um parecer mais próximo  
949 da que a CERT está exigindo de nós. Então talvez seja o caso, se alguém quiser dar  
950 uma olhada e achei que é interessante pois o parecer, na verdade, substitui um pouco  
951 a leitura do relatório. Acho que eles estão querendo isso também, que o parecer faça  
952 uma análise substanciada do relatório e facilite a vida do parecerista e facilite essas  
953 facetas.". Com a palavra, o Prof. Brasílio Joao Sallum Junior disse: "Eu tenho a  
954 impressão que o dilema do pessoal que avalia os pareceres é que tomam em  
955 consideração simplesmente os periódicos. Como tem muita gente e às vezes, cuja  
956 produção muitas vezes está inserido em apenas um capítulo e em livros, eles não tem  
957 como avaliar. Então a gente precisa reavaliar isso. Além do que, eu acho que os

958 pareceres são um pouco como aprovados em princípios. Então não se dá bola para o  
959 que está lá e escreve-se qualquer coisa. Isso era muito comum.”. Com a palavra, o  
960 Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Não sei como é no departamento de vocês, mas  
961 como a gente tem levado um tanto amadoristicamente. Houve casos no meu  
962 departamento em que o parecerista está em processo de formação. O ideal que o  
963 parecerista analisasse os três relatórios.”. **10 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO -**  
964 **PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)  
965 **10.1 - JULIANA MARI SAKAI** solicita reconhecimento de diploma de MESTRE,  
966 concentração em Ciência Política expedido pela Leuphana Universität Lüneburg,  
967 Alemanha (Proc. 14.1.21883.1.2). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da  
968 Comissão de Pós-Graduação, em 16/06/2015). **10.2 - ANTÔNIO LUÍS SILVA**  
969 **BAPTISTA** solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR, concentração em Ciência  
970 Política expedido pela Universidade de Lisboa, Portugal (Proc. 15.1.6293.1.4). (v. no  
971 anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em  
972 16/06/2015). Após votação, os pareceres foram **APROVADOS**. **11 - PROCESSO**  
973 **SELETIVO - RELATÓRIO FINAL (VOTAÇÃO ABERTA)** **11.1** - Inscrição no processo  
974 seletivo para contratação de um docente por prazo determinado (temporário), como  
975 Professor Contratado (Nível III), em jornada de 12 horas semanais de trabalho, junto ao  
976 DH, Área de Teoria e Metodologia da História (EDITAL FFLCH/FLH nº 013/2015, de  
977 24/06/2015, Proc. 15.1.1314.8.0). Candidatos Inscritos: **Patricia Tavares Raffaini,**  
978 **Paulo Fernando de Souza Campos, Camila Rodrigues, Virginia de Almeida Bessa,**  
979 **Tiago Machado de Jesus, Alberto Luiz Schneider, Yuri Martins Fontes**  
980 **Leichsenring, André Szczawlinska Muceniecks, Silene Ferreira Claro, Igor Renato**  
981 **Machado de Lima e Fábio Cesar Venturini.** (*aprovado ad referendum*). **11.2** -  
982 Comissão Julgadora do processo seletivo para contratação de um docente por prazo  
983 determinado (temporário), como Professor Contratado (Nível III), em jornada de 12  
984 horas semanais de trabalho, junto ao DH, Área de Teoria e Metodologia da História  
985 (EDITAL FFLCH/FLH nº 013/2015) Titulares: Profs. Drs. **Marcos Antonio da Silva**  
986 (DH-FFLCH, Titular), **Nelson Schapochnik** (FE-USP, Doutor) e **Ana Paula Torres**  
987 **Megiani** (DH-FFLCH, Doutora). Suplentes: **Ana Maria Carmargo** (DH-FFLCH,  
988 Doutora), **Maria Cristina Wissenbach** (DH-FFLCH, Doutora) e **Maria Antonieta**  
989 **Martines Antonacci** (PUC-SP, Doutora). (*aprovado ad referendum*). **11.3** - Relatório  
990 Final do processo seletivo para contratação de um docente por prazo determinado

991 (temporário), como Professor Contratado (Nível III), em jornada de 12 horas semanais  
992 de trabalho, junto ao DH, Área de Teoria e Metodologia da História (EDITAL  
993 FFLCH/FLH nº 013/2015, de 24/06/2015, Proc. 15.1.1314.8.0). Candidatos Inscritos:  
994 **Patricia Tavares Raffaini, Paulo Fernando de Souza Campos, Camila Rodrigues,**  
995 **Virginia de Almeida Bessa, Tiago Machado de Jesus, Alberto Luiz Schneider, Yuri**  
996 **Martins Fontes Leichsenring, André Szczawlinska Muceniecks, Silene Ferreira**  
997 **Claro, Igor Renato Machado de Lima e Fábio Cesar Venturini.** (v. anexo, cópia do  
998 relatório final do processo seletivo, realizado de 20 a 23/07/2015, tendo sido aprovado  
999 e indicado o Prof. **ALBERTO LUIZ SCHNEIDER.** Após votação, as inscrições, a  
1000 comissão julgadora e o relatório final foram **APROVADOS. III – ADITAMENTO 1 -**  
1001 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum  
1002 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **1.1** - Pedido do DA  
1003 no sentido de que a Profa. Dra. **MARINA VANZOLINI FIGUEIREDO** seja autorizada a  
1004 afastar-se por 6 dias, de 12 a 17/07/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
1005 participar de Congresso em El Salvador. (Proc. 15.1.2684.8.6). **1.2** - Pedido do DLO no  
1006 sentido de que a Profa. Dra. **ARLENE ELIZABETH CLEMESHA** seja autorizada a  
1007 afastar-se por 8 dias, de 16 a 23/08/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
1008 participar de Conferência em Londres, Inglaterra. **1.3** - Pedido do DLCV no sentido de  
1009 que o Prof. Dr. **EMERSON DA CRUZ INÁCIO** seja autorizado a afastar-se por por 44  
1010 dias, de 03/06/15 a 14/07/15 e por 15 dias, de 01 a 15/08/15, s.p.v. e, das demais  
1011 vantagens a fim de gozo de bolsa de pesquisa na Universidade de Vigo, Espanha.  
1012 (Proc. 12.1.5589.8.1). Após votação, os itens foram **APROVADOS. 2 - RELATÓRIO**  
1013 **DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad  
1014 referendun (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1** - A  
1015 Profa. Dra. **LAURA PATRÍCIA ZUNTINI DE IZARRA** (DLM) apresentou relatório de  
1016 afastamento ocorrido no período de 10 a 17/05/15, quando foi autorizada a participar  
1017 de Curso e de Congresso na Croácia. Após votação, o item foi **APROVADO. 3 -**  
1018 **CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX (CAPES)** - para cadastramento  
1019 junto ao Sistema Mercúrio WEB (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
1020 destaque) **3.1** - Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em  
1021 História Social, sob a coordenação da Prof. Dr. **MARCOS FRANCISCO NAPOLITANO**  
1022 **DE EUGÊNIO** do Departamento de História. (Proc. 15.1.2076.8.6). Após votação, o  
1023 item foi **APROVADO. 4 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE**

1024 **MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
1025 destaque) 4.1 - Pedido da Profa. Dra. **MARIÂNGELA DE ARAÚJO** (DLCV) no sentido  
1026 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 Multifuncional HP Deskjet Ink Advantage, 1  
1027 Notebook Asus Core i7 e 1 Microcomputador Core i5, adquiridos com recursos da  
1028 FAPESP (Proc. 14.1.2857.8.7). (Os equipamentos encontram-se no DLCV). Após  
1029 votação, o item foi **APROVADO.** **5 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**  
1030 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo  
1031 de pedidos de destaque) **5.1** - Convênio entre a FFLCH-USP e Tokyo Metropolitan  
1032 University, Japão (the Graduate School of Humanities and the School of Humanities  
1033 and Social Sciences of the Faculty of Urban Liberal Arts), para fins de intercâmbio de  
1034 professores e pesquisadores e estudantes de pós-graduação, elaboração de projetos,  
1035 organização de eventos científicos e culturais e intercâmbios. Para compor a  
1036 coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Koichi Mori, e pela  
1037 Tokyo Metropolitan University (Japão), o Prof. Kiyoto Tanno. (Proc. 15.1.2776.8.8). **5.2**  
1038 - Convênio entre a FFLCH-USP e o 17, Instituto de Estudios Críticos (México), para fins  
1039 de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-  
1040 graduação (com reconhecimento mútuo de estudos). Para compor a coordenação do  
1041 convênio foi indicada pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. **Vladimir Pinheiro Safatle**, e pelo  
1042 17, Instituto de Estudios Críticos (México), a Profa. Maestra Etelvina del Rosario Bernal  
1043 Méndez. (Proc. 15.1.2759.8.6). Após votação, os itens foram **APROVADOS.** **6 -**  
1044 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem  
1045 prejuízo de pedidos de destaque) **6.1 - RICHARD JOHN DANIEL SIMPSON** solicita  
1046 equivalência do Diploma de Mestre em Geografia Humana, expedido pela London  
1047 School of Economics and Political Science, Inglaterra ao expedido por esta Faculdade  
1048 (Prot. 14.5.539.8.5). (v., no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de  
1049 Pós- Graduação). **6.2 - MICHAEL HANDKE** solicita equivalência do Diploma de Doutor  
1050 em Geografia Humana, expedido pela Johann Wolfgang Goethe Universität, Alemanha  
1051 ao expedido por esta Faculdade (Prot. 14.1.1412.8.1). (v., no anexo, cópia do parecer  
1052 FAVORÁVEL da Comissão de Pós- Graduação). Após votação, os pareceres da CPG  
1053 foram **APROVADOS.** **7 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO**  
1054 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **7.1 - FERNANDA**  
1055 **FORTE DE CARVALHO** solicita reconhecimento de diploma de Doutor, concentração  
1056 em Sociologia expedido pela Universidade de Coimbra, Portugal (Proc.

1057 14.1.10016.1.0). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-  
1058 Graduação, em 22/07/2015). **7.2 - GEVSON SILVA ANDRADE** solicita reconhecimento  
1059 de diploma de Doutor, concentração em Geografia Humana expedido pela Technische  
1060 Universität Berlin, Alemanha (Proc. 13.1.26788.1.7). (v. no anexo, cópia do parecer  
1061 FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em 22/07/2015). **7.3 - PABLO**  
1062 **EMANUEL ROMERO ALMADA** solicita reconhecimento de diploma de Doutor,  
1063 concentração em Sociologia expedido pela Universidade de Coimbra, Portugal (Proc.  
1064 15.1.7334.1.6). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-  
1065 Graduação, em 22/07/2015). Após votação, os pareceres da CPG foram  
1066 **APROVADOS**. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Com isso concluímos a pauta  
1067 e encerramos a reunião do CTA”. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,  
1068 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que  
1069 assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 06 de agosto de 2015.